



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ATA DE REUNIÃO COM O COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA QUE TRATOU DA PRÓXIMA AVALIAÇÃO DESTE CURSO PELO MEC

Ata de reunião ocorrida às 14h30 do dia 22 de julho de 2016, na sala de n.º 105 do 1º andar do bloco III do Campus de Palmares em Acarape-CE que tratou da preparação do curso de Agronomia para a avaliação do MEC.

Ao vigésimo-segundo dia de julho de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos no Campus da Palmares, em Acarape - CE, realizou-se reunião para tratar da preparação do curso de Agronomia para a avaliação que será realizada pelo MEC em agosto do corrente ano. Estiveram presentes a reunião os seguintes servidores: **Andrea Gomes Linard** – Pró-Reitora de Graduação, **Leilane Barbosa de Sousa** – Coordenadora da CPAC/Prograd, **Gustavo Alves de Lima Heinn** – Coordenador da CEG/Prograd, **Edgar Soares dos Santos** – Assistente administrativo /Prograd, **Fabrine Ferreira Noronha** – Assistente administrativa – CPAC/Prograd, **Francisco de Assis Silveira** – Assistente administrativo – CEG/Prograd; **Rebeca de Alcântara e Silva Meijer** - Diretora da DRIIA. Ainda fizeram-se presentes os seguintes professores do Instituto de Desenvolvimento Agrário-IDR: **Aiala Amorim, Albanise Barbosa Marinho, Andrezza Araújo de França, Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes, Luís Gustavo Chaves da Silva, Maria do Socorro Rufino, Julie Anne Holanda Azevedo, Silas Primola Gomes, Susana Churka Blum, Virna Braga Marques, Ana Carolina da Silva Pereira, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Daniela Queiroz Zuliani, Elisabeth Linhares Catunda, Francisco Nildo da Silva, Geocleber Gomes de Sousa, Rafaella da Silva Nogueira**; não comparecendo pois os professores Lucas Nunes da Luz, Max César de Araújo, Ciro de Miranda Pinto, Clebia Mardonia Freitas Silva, Henrique Pinho Oliveira, Joceny de Deus Pinheiro, João Gutemberg Leite Moraes, Jullyana Cristina Magalhaes Silva Moura Sobzak, Maria Gorete Flores Salles, Maria Ivanilda de Aguiar. Ausentaram-se ainda: Solange Maria Moraes Teles - Chefe da Seção de Regulação e Avaliação Institucional e Nasário Gomes Neto – Assistente administrativo, ambos pela DRIIA, e ainda, Diego Dario Almeida Quirino- Assistente administrativo pela CEG/Prograd. Por solicitação da Pró-Reitora Andrea, a professora Leilane deu início a reunião, apresentando as pautas e solicitando que todos os presentes se apresentassem. Ela explicou que o encontro visava verificar o status da preparação do curso de Agronomia para a visita de avaliação do MEC a ser realizada em agosto. Leilane começou falando do novo instrumento de avaliação que será usado pelo MEC, ressaltou certos aspectos do PPC como o ensino em Libras, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Sociedade, História e Cultura Afro-brasileira que poderão ser avaliados. Quanto a esta última disciplina, Rebecca, da DRIIA, destacou que essa atende às leis 10.639/93 e 11.645/08 que tornaram a mencionada disciplina obrigatória. A referida professora Leilane questionou se os professores estavam cientes do conteúdo do PPC do curso para quando da visita dos avaliadores. Ao fazer um levantamento da última avaliação feita, Leilane destacou que o curso ficou em diligência em alguns pontos e em outros, a nota de avaliação ficou abaixo de 3(três) e que há necessidade de melhorar essa nota. O Coordenado do curso, professor Luís Gustavo, obteve a palavra e explicou o *status* atual da preparação do curso para a visita dos avaliadores. Ele dividiu sua análise em eixos de avaliação. Quanto à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Infraestrutura, o professor explicou que está dependendo de outros atores na universidade. Ele explicou que a nota na época foi 1(um), considerada baixa devido, principalmente, ao estado dos laboratórios. Naquele momento, explicou o professor, as salas dos professores também foram mal avaliadas. Ainda com relação a este quesito, hoje o curso conta com seis professores que não possuem gabinete próprio. Gustavo aproveitou o momento para questionar se a Prograd poderia intervir com relação a esse cenário, ou até mesmo providenciar salas provisórias durante o período de avaliação. Sobre isso, Andrea Linard explicou que hoje alguns gabinetes já estão em funcionamento em AURORAS. Ela explicou que as salas foram distribuídas de acordo com o período em o professor entrou na universidade. Com relação aos demais professores que ainda não estão sem gabinete, ela irá solicitar à Proplan uma explicação de como está o andamento desse processo de entrega de salas. Hoje o curso tem 6 professores sem sala. Andrea pediu que o Coordenador enviasse e-mail até dia 25/07 relatando a situação das salas faltantes para que ela de encaminhamento da demanda. Retomando a análise do Coordenador do curso sobre os preparativos do curso, no que tange à experiência dos docentes, que está dentro do tópico Quesitos qualidade, quantidade e serviços ofertados, a última nota do curso foi considerada boa, um 4.2, ao que foi relacionado ao alto nível de capacitação do corpo docente composto por doutores. Gustavo acredita que isso deve manter-se ou melhorar nessa nova avaliação. Depois do relatado, Andrea ela explicou as notas da avaliação anterior e do prazo que foi dado para ajustes. Ela falou do tempo exíguo para preparação até os dias da avaliação. Ela explicou, em linhas gerais, a dinâmica da avaliação. Disse que os avaliadores já chegarão com informações dos professores do curso que aqueles a serem avaliados serão escolhidos aleatoriamente. Destacou a importância de os professores conhecerem as normas, projeto pedagógico, uso do sistema e dinâmica do curso dentro da universidade para não serem surpreendidos com as perguntas dos avaliadores. Ela ainda ressaltou quais aspectos da infraestrutura e serviços serão avaliados. Andrea ainda informou que todos os documentos relativos a normas aprovados *ad referendum* pelo Conselho Universitário já serão usados como base de informação nessa nova avaliação. Ato contínuo, Andrea pediu que os professores leiam com atenção a documentação que fora enviada no convite da reunião e que, segundo ela, o conteúdo poderá ser arguido pelos avaliadores e completou dizendo que os dados do curso tanto no PPC em papel e no sistema Sipac devem estar em sintonia para o dia da avaliação. Em seguida, a professora Albanise perguntou se os avaliadores irão questionar sobre TCCs e estágio supervisionado dos alunos. Aproveitando essa questão, o professor Gustavo fez comentário sobre a situação do estágio dos alunos do curso atualmente. Ele relatou que a Proinst recebeu do curso uma lista dos órgãos (municipais, estaduais e federais) e da iniciativa privada como referência para acordo de cooperação técnica e para estágio dos alunos. Em resposta, Andrea lembrou que o estágio supervisionado deve estar implantado em todos os seus pontos. A Coordenação do curso deve manter os termos de estágio disponíveis para verificação em seu gabinete, caso sejam solicitados. A resolução *ad referendum* logo que recebido será enviada a coordenação do curso. A coordenação de cada curso deverá designar um professor responsável por tratar dos processos de estágio supervisionado. O coordenador Gustavo verificou com professores presentes aqueles já tinham assinado as atas de resolução de estágio e informou que estas deverão ficar no gabinete da coordenação disponível para avaliação junto com o restante da documentação pertinente. Por sua vez, a professora Andressa questionou quem emite as normas de estágio supervisionados. Andrea lhe explicou que essa resolução foi feita pela CEG e enviada ao Consuni para aprovação *ad referendum*. Ela pediu urgência ao Reitor e este a orientou aprovação nesses termos pois o documento já havia sido discutido pelo curso. Ela explicou que as minúcias do acompanhamento de estágio supervisionado serão tratadas apenas no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

âmbito do colegiado e que a Prograd não toma parte nesse processo. Questionada sobre como se dá a regulação da carga horária do estágio supervisionado, Andrea esclareceu que o parâmetro a seguir é aquele que consta do PPC e deu exemplo do curso de Enfermagem que adota o cumprimento dessa disciplina apenas no final do curso. Ela pediu atenção do curso para seguir a regulação do Conselho Nacional de Educação –CNE no que tange a esse quesito do estágio. Ato contínuo, o Coordenador do curso solicitou que a Prograd lhe encaminhasse cópia da apólice de seguros dos estudantes para que seja analisada pelos professores, caso venha a ser questionada na avaliação. Nesse ponto, o mesmo professor aconselhou aos professores presentes que olhassem o *site* da Propae para se inteirarem sobre as assistências dadas aos alunos atualmente, este ponto também poderá ser alvo dos avaliadores. Ainda a respeito desse quesito, Andrea irá pedir que a professora Flávia dê apoio médico aos discentes em regime de plantão durante os dias de avaliação e que aquela envie documentação pertinente aos professores do curso. Gustavo complementou informando que já havia solicitado a lista de alunos do curso que são atendidos por esses serviços. Andrea então mencionou sobre o programa de integração dos alunos chamado SAMBA que ajuda na adaptação e recepção dos estudantes na universidade. Ressaltou ela que é nesse momento que os estudantes conhecem a que assistências eles têm direito. Falou ainda do Pulsar, Programa de Monitoria e outras políticas de assistências aos discentes hoje vigentes. Em sequência, a Pró-Reitora de Graduação se comprometeu a enviar a tabela com as notas e indicadores que foram vistos na avaliação passada para a Coordenação do curso. A Professora Daniele levantou questão a respeito da transição para semestralidade e se isso seria abordado na avaliação. Em resposta, Andrea respondeu que esse ponto não deve ser abordado, uma vez que a avaliação se baseia no regime acadêmico atual que é a trimestralidade. Caso seja citado pelo avaliador será de forma tangencial e o posicionamento do professor deve ser a de que a semestralidade está em processo de implantação. Ela ainda reforçou que esse tópico, mesmo abordado, não poderá contar para efeito de pontuação. Em sua intervenção, a professora Andressa destacou que muitos professores do curso de Agronomia têm se ausentado de compromissos relativos à avaliação do curso, dentre outros tópicos importantes para o colegiado. A Pró-Reitora mencionou que irá convocar a presença de todos os professores e se preciso o fará por meio do gabinete da Reitoria para que esses se façam presentes nas reuniões de que tratam do assunto. Foi comentado sobre a conversa que os avaliadores têm com o corpo discente antes de avaliarem os professores e os impactos disso para a nota final do curso. A seu turno, Andrea pediu especial atenção dos professores para as notas oficiais que a Prograd emite sobre decisões importantes que regram as mudanças nos cursos e nos processos dentro da Unilab. Ressaltou que é nessas notas oficiais que devem se basear as repostas dos professores aos questionamentos dos alunos. Ela ainda esclareceu que a Prograd tem por prática usar as representações legais (Institutos, Colegiados e Coordenações) para divulgar essas informações. Nesse contexto, a professora Andrezza ressaltou que o colegiado deve decidir se é pertinente uma reunião com os alunos para esclarece-los sobre a avaliação que será feita. Ela sugeriu reunião na próxima semana, última antes da vinda dos avaliadores. Em resposta a solicitação, o professor Gustavo mencionou que ele já havia marcado uma reunião com os alunos. Professor Silas, por sua vez, mencionou a importância de reunião com os discentes para tratar de assuntos como por exemplo o registro no conselho da categoria dos alunos formados. Relativos a esse ponto, como próximas ações, a Pró-Reitoria Andrea informou ao colegiado que irá despachar com o procurador para tratar do registro dos formados de agronomia no CREA e que este processo já está bem encaminhado. Ato contínuo, os professores continuaram a dar suas contribuições. A professora Socorro, por seu turno, se pôs a disposição para esclarecer aos alunos a situação da avaliação do MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Ela disse esperar que outros fatores extra curso não atrapalhem esse processo. Já o professor Marcelo fez menção a sua experiência em outras avaliações pelas quais passou, Ele mencionou que os avaliadores questionaram sobre as perspectivas futuras para o curso. Ele reforçou a conversa com os alunos deixando claro para eles que isso diz respeito ao futuro do curso e de alunos e professores. Ele ressaltou que os professores devem ter essa noção dessa importância. Citou a lei 8112/90 e o uso desta para chamar atenção dos professores faltosos. Ele também destacou sobre a questão de retenção dos alunos no curso e a baixa taxa de formação dos discentes. Por ordem, a professora Andressa mencionou a matriz curricular no que se refere as horas de práticas e como isso está sendo alinhado entre professores e alunos. Ela questionou se os avaliadores irão até a fazenda para ser avaliada. Em sua fala, a professora Clarete destacou a questão do TCC, a conversa com os alunos na próxima semana e os pontos que são avaliados na visita do MEC. Ela perguntou a Andrea se a evasão de professores do curso é avaliada. Em resposta, a professora esclareceu que este ponto não será avaliado. Esta informou ainda sobre a questão das atas de pactuação e da implantação do curso de Medicina e a importância disso para o futuro da universidade. Ela destacou a importância da avaliação da bibliografia e questionou ao Coordenador presente como o curso se preparou a respeito desse aspecto. Antes que o professor respondesse, ela ainda deixou claro que a bibliografia básica deverá estar disponibilizada para os alunos no dia da avaliação. Gustavo, Coordenador, informou-lhe da dificuldade no processo da disponibilização dos livros já adquiridos na biblioteca. Segundo ele, houve catalogação, e foi priorizado aqueles de maior importância para o curso para serem disponibilizados. Ele vai verificar com a professora Fatima, diretora da biblioteca como está o andamento deste processo e dará retorno a Pró-Reitoria e ao colegiado. Quanto aos laboratórios que são usados pelo curso, Julie, técnica de laboratório, reportou que foram comprados mobiliários solicitados e estes foram encaminhados aos professores em relação as demandas. Andrea comentou com relação a esse tópico, que os professores devem ter em mente que, caso questionado sobre esses espaços, eles deverão relatar o potencial de uso dos laboratórios já em funcionamento. Andrea explicou as prioridades da Prograd, dentre os quais, a avaliação do MEC que será feita em agosto. Falou sobre as consequências de uma má avaliação. Ela ressaltou que a colaboração dos professores, coordenadores e gestores nessa avaliação. Ela deu uma visão geral do cenário atual da quantidade de vagas de graduação preenchidas e ociosas e a consequência disso para o futuro da universidade. Rebeca, diretora da DRIIA reforçou explicando que a motivação para melhoria da nota do curso e que isso impacta diretamente no estabelecimento da universidade. Andrea – mencionou das dificuldades dos professores no seu dia a dia, mas ressaltou. Pediu que esses lessem o protocolo de compromisso e se inteirassem disso. Confirmou que os professores já receberam a agenda dos avaliadores do MEC. Por sua vez, Rebeca disse que os avaliadores consideram o PPC e a ementa do curso em seus questionamentos. Segundo ela, eles avaliam de forma separada, professores, alunos e gestores. A diretora da DRIIA destacou a necessária sintonia entre esses setores da universidade e a coerência que deve haver entre a documentação física e o que consta no sistema E-MEC. A mesma diretora. Em sua última abordagem, a Pró-Reitora Andrea explicou ainda que caso seja mal avaliado, o pior dos cenários, seria a Prograd ficar proibida de permiti novas entradas no curso de agronomia, e isso poderia prejudicar o futuro do curso. O esforço, explicou Andrea, é no sentido de melhorar o número de egressos formados, índice de sucesso de graduação do curso. Isso e o que deve ser forçado na conversa com os alunos e o que vai ser avaliado pelo MEC. Tendo por contemplados todos os tópicos da reunião e não tendo mais nada a acrescentar a Pró-Reitora deu por finalizada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos.